



2006-2014

Um **acidente de consumo** ocorre quando um produto ou serviço prestado provoca dano ao consumidor, quando utilizado ou manuseado de acordo com as instruções de uso.

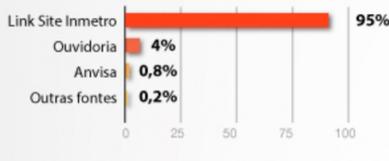
Sua participação é fundamental. Relate o seu acidente de consumo. Com o seu relato, estimularemos a tomada de decisão por agentes públicos, privados e do terceiro setor, visando à prevenção dos acidentes de consumo no Brasil.

Índice de descarte



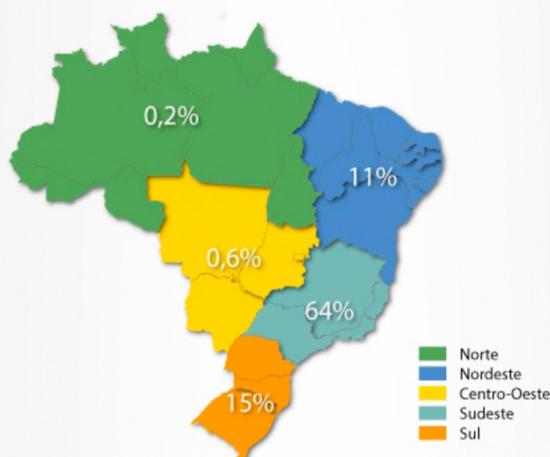
O índice de descarte corresponde ao número de relatos enviados que não representam um acidente de consumo, ou seja, somente 8% dos relatos não foram classificados como acidente para o SINMAC.

Origem dos relatos

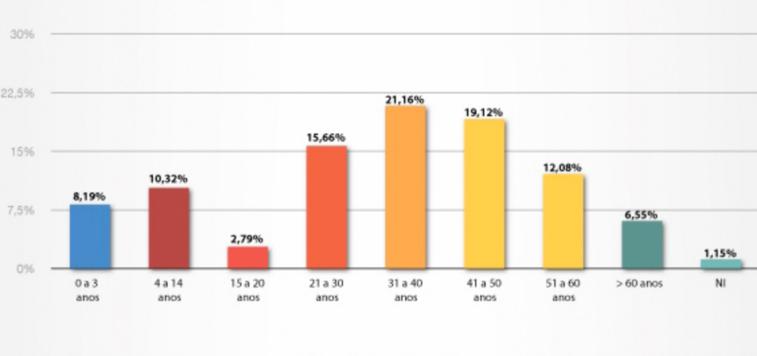


O gráfico ao lado evidencia que o Sinmac tem recebido relatos por diversas entradas, tal como previsto desde a sua concepção, em 2006, passando a se transformar, de fato, num "sistema nacional", à medida em que é alimentado por outras fontes. O destaque aqui fica para os parceiros externos, como o Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul, a Senacon e a Anvisa.

Relatos de acidentes de consumo por região



Acidentes de consumo por faixa etária



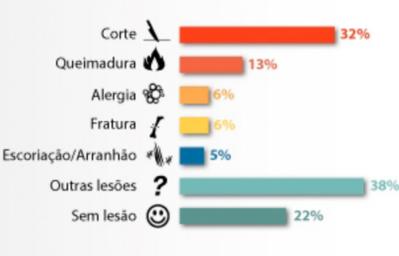
O gráfico de acidentes de consumo por faixa etária evidencia que as principais faixas etárias dos consumidores acidentados são as seguintes: de 31 a 40 anos, de 41 a 50 anos e de 21 a 30 anos.

Acidentes de consumo por escolaridade



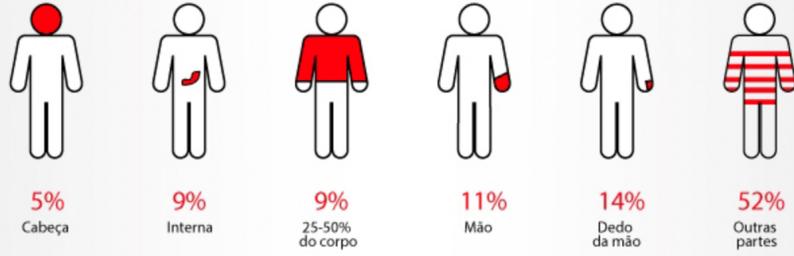
O gráfico de acidentes de consumo por escolaridade evidencia que os consumidores que relatam acidentes de consumo tem, majoritariamente, as seguintes escolaridades: 3º grau completo, 3º grau incompleto e pós-graduação. Ou seja, são consumidores com um maior grau de instrução.

Tipos de lesões mais comuns relatadas



As lesões mais comuns relatadas no Sinmac são o corte, a queimadura, a alergia e a fratura. Cabe destacar que 22% dos relatos recebidos não geraram lesão.

Partes do corpo afetadas



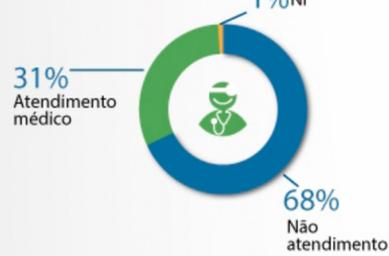
Famílias de produtos relatadas mais comuns



Produtos relatados mais comuns



Índice de atendimento médico



Esse gráfico visa demonstrar o percentual de acidentes de consumo que demandaram atendimento médico. Ou seja, somente 31% dos relatos necessitaram de atendimento, enquanto 68% não demandaram, sendo assim corresponderam a acidentes de menor gravidade.

Índice de afastamento do trabalho



Esse gráfico visa demonstrar o percentual de acidentes de consumo que demandaram afastamento de trabalho. Do total de acidentes de consumo relatados, 27% demandaram afastamento de trabalho.

Relatos de acidentes de consumo - 2006 a 2014

